

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

1 *ATA Nº 01/2026: REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE* 2 *DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA – (CMDR)-----*

3 No quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, na Sala de
4 Reuniões/Treinamento da CAAPSML, às 14h, os membros do CMDR para realização de sua
5 reunião ordinária. Iniciou-se a primeira reunião ordinária do Conselho em 2026, o Secretário
6 Municipal de Agricultura e Abastecimento informou a definição da nova diretoria para o
7 biênio vigente, composta por: Maristela (Presidente), José (Vice-presidente), Marcos
8 (Secretário Geral), Vanessa (Secretária de Comunicação) e Josiane (Vice Secretária Geral).

9 Foi registrado que o regimento interno deverá ser revisado, pois existem pontos que
10 precisam de atualização e melhor definição, especialmente quanto à função de Secretário
11 Executivo, que ainda não está formalmente definida. Por isso, a nomeação desse cargo foi
12 adiada para um próximo momento.

13 O Secretário compartilhou sua visão de fortalecimento do Conselho, destacando o potencial
14 do município e a necessidade de ampliar projetos e ações. Foi sugerida a realização de
15 reuniões itinerantes nas comunidades rurais, como forma de aproximar o Conselho da
16 realidade local.

17 Também foi mencionado que um material apresentado em evento realizado em 31 de
18 janeiro, em Lerroville, será disponibilizado aos conselheiros para que possam orientar a
19 população com informações corretas.

20 Foi reforçado que o Conselho deve atuar com respeito às opiniões divergentes, sem
21 necessidade de unanimidade, mantendo um ambiente democrático e construtivo.

22 Destacou-se a importância de atenção especial a temas como a regularização fundiária
23 (REURB), considerando o crescimento de núcleos irregulares no município e seus impactos
24 no desenvolvimento rural, com possibilidade de convocação de órgãos e representantes
25 para tratar do assunto.

26 O Secretário reforçou a responsabilidade dos membros do Conselho, especialmente da
27 diretoria, destacando que a apresentação realizada ajudaria os conselheiros a
28 compreenderem melhor a capacidade e estrutura atual da Secretaria de Agricultura e
29 Abastecimento.

30 Foi informado que a Secretaria passou a contar com um setor de planejamento, inexistente
31 anteriormente, composto atualmente por cinco engenheiros civis, totalizando seis
32 profissionais envolvidos em projetos, o que representa um avanço importante. Esse
33 fortalecimento foi considerado essencial, pois no passado o município chegou a devolver
34 recursos de emendas parlamentares por falta de projetos e estrutura, situação apontada
35 como extremamente negativa para a administração pública.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

36 O Secretário solicitou ainda que os engenheiros fossem apresentados formalmente ao
37 Conselho, para que todos conhecessem a equipe técnica responsável pelos projetos em
38 andamento.

39 Também foi relatado que a Secretaria busca novas tecnologias para resolver problemas nas
40 estradas rurais, e que o Conselho deve participar ativamente dessas discussões, pois a
41 melhoria das estradas também depende da conscientização dos produtores sobre manejo
42 correto da água da chuva e conservação do solo.

43 Foi informado que o Prefeito Thiago Amaral autorizou a contratação de novos operadores de
44 máquinas: dois já foram integrados à equipe e há previsão de mais oito contratações,
45 fortalecendo a capacidade de atendimento às demandas do município.

46 O Secretário reforçou ainda que a missão do Conselho é mobilizar e sensibilizar para o
47 avanço do desenvolvimento rural, enfrentando desafios relacionados a recursos financeiros
48 e estrutura.

49 Foi citado que Londrina arrecada aproximadamente R\$ 8 milhões anuais com o ITR, e que o
50 objetivo é buscar formas para que parte desse valor retorne para investimentos diretos na
51 agricultura e manutenção das estradas.

52 Também foram destacados os equipamentos que estão sendo conquistados e recebidos
53 pela Secretaria, como pá carregadeira (já recebida), motoniveladoras, retroescavadeiras,
54 escavadeira hidráulica, entre outros.

55 Foi mencionado que, após muito trabalho, no dia 02 de janeiro foi confirmado o crédito de
56 uma emenda parlamentar que parecia perdida, viabilizando a aquisição de uma escavadeira
57 hidráulica nova, já licitada. Foi firmado o compromisso de que esse equipamento será
58 entregue diretamente à comunidade de Lerroville, no Eli Vive II, garantindo transparência e
59 responsabilidade no uso dos recursos públicos.

60 O Secretário comentou sua trajetória de 30 anos no serviço público municipal, afirmando
61 estar vivendo seu melhor momento profissional e reafirmando seu compromisso com a
62 gestão e com o fortalecimento da agricultura.

63 O Secretário informou que foi assinada recentemente a 31ª licença ambiental de
64 cascalheira, destacando esse avanço como essencial para garantir a manutenção das
65 estradas rurais. Foi lembrado que, anteriormente, a exploração de cascalho era limitada e
66 muitas vezes dependia de permissões de empresas privadas.

67 Embora tenha reconhecido que o cascalho não é a solução ideal em todos os casos,
68 ressaltou que ele tem sido fundamental para assegurar condições mínimas de tráfego e
69 atendimento às comunidades rurais.

70 O Secretário solicitou o apoio dos conselheiros para identificar novos pontos com potencial
71 de extração de cascalho, enfatizando a alta demanda do município. Também relatou
72 dificuldades enfrentadas durante os serviços, como acúmulo de pedras, necessidade de
73 organização de "bota-fora" e adequações técnicas.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

- 74 Como exemplo positivo, foi citada a Estrada do Capitólio, que antes era praticamente
75 intransitável, dificultando inclusive transporte escolar, atendimento de aluno cadeirante e
76 deslocamento de moradores para tratamentos médicos, como hemodiálise. Após meses de
77 readequação, a estrada passou a ser considerada modelo, chegando até a divisa com
78 Marilândia do Sul, gerando grande satisfação pelos resultados.
- 79 Foi informado ainda que será apresentado aos conselheiros o material exposto no evento do
80 dia 31 e que já está marcada a segunda audiência pública, solicitando que todos mobilizem
81 a população para participar, mesmo que seja necessário organizar estrutura alternativa no
82 local.
- 83 O Secretário também estabeleceu a meta de ampliar o número de cascalheiras/moledeiras
84 licenciadas. A meta anterior era alcançar 25 licenciamentos até o final do ano, mas foi
85 superada, chegando a 31, e agora a nova meta é atingir 50 licenciamentos até o fim do ano.
- 86 Foi reforçada a importância do licenciamento ambiental, destacando que ele não é apenas
87 formalidade, pois envolve regras e responsabilidades tanto do proprietário quanto da
88 Prefeitura, especialmente da Secretaria de Agricultura. Sem fiscalização e
89 acompanhamento, podem ocorrer danos ambientais, como buracos e degradação do solo,
90 situação já registrada em gestões anteriores.
- 91 O Secretário comentou ainda que em Guaravera é necessário retomar o diálogo e
92 reconstruir a confiança com a população, devido à falta de assistência em gestões
93 anteriores. Em seguida, relatou a situação crítica das estradas rurais da região, citando
94 especialmente a Estrada do Adão, que estava em condições precárias. Houve intervenção
95 em parte do trecho, mas os trabalhos precisaram ser interrompidos devido à gravidade do
96 local.
- 97 Foi informado que há planejamento para recuperação de pontes rurais, com projeto inicial
98 para restaurar 17 pontes, sendo posteriormente identificada uma 18ª ponte incluída na
99 demanda.
- 100 Algumas pontes já foram recuperadas, e ficou definido que a próxima intervenção será na
101 região mencionada, atendendo comunidades que dependem diretamente dessas estruturas.
- 102 O Secretário destacou preocupação especial com pontes e estradas rurais por onde
103 transitam ônibus escolares e moradores, reforçando a necessidade de garantir segurança e
104 boas condições de passagem.
- 105 Foi solicitado que cada conselheiro, ao identificar estradas em más condições, envie a
106 localização no grupo, para que o Conselho e a Secretaria possam mapear as demandas,
107 identificar moradores e propriedades da região e também verificar locais com potencial de
108 extração de cascalho (moledeiras).
- 109 O Secretário explicou que parte da resistência dos moradores ocorre devido a experiências
110 negativas no passado, quando intervenções deixavam buracos e danos ambientais sem
111 recuperação adequada.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

112 Como exemplo positivo, foi apresentada uma comunidade Vila Esperança/Vila Rural, onde
113 foi realizada extração organizada e, posteriormente, a área foi recuperada e transformada
114 em um espaço bem cuidado, com ações complementares como plantio de grama,
115 organização do local e melhorias de infraestrutura.

116 Foi enfatizado que o objetivo não é apenas arrumar estradas, mas sim levar melhorias e
117 dignidade às comunidades rurais, destacando que muitas dessas pessoas historicamente
118 não foram vistas e agora precisam ser valorizadas.

119 O Secretário reforçou a importância das reuniões itinerantes, afirmando que não se trata de
120 "perder tempo", mas sim de ganhar uma tarde com a comunidade, pois os problemas locais
121 vão além das estradas, incluindo drenagem, escola, UBS e outras necessidades.

122 Também foi citado que existem diversas propriedades rurais na região que, apesar de
123 pagarem impostos regularmente, não recebem manutenção da Prefeitura há muitos anos,
124 havendo trechos em que moradores relatam décadas sem atendimento.

125 O Secretário ressaltou que parte dos problemas está ligada à falta de contenção adequada
126 das águas da chuva dentro das propriedades, o que gera enxurradas e danos constantes
127 nas estradas.

128 Diante disso, foi estabelecido que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento
129 **passará a encaminhar relatórios mensais ao Conselho, informando os locais**
130 **atendidos e os serviços realizados.**

131 Além disso, o CMDR deverá organizar visitas técnicas e comunitárias às estradas e
132 conversar diretamente com os proprietários, reforçando que não adianta recuperar uma
133 estrada se não houver cooperação e conscientização sobre drenagem e manejo correto da
134 água.

135 O Secretário enfatizou que a prioridade será sempre iniciar pelo diálogo, buscando
136 entendimento e parceria com os moradores antes de qualquer medida mais rígida.

137 Caso não haja colaboração dos proprietários, o Secretário afirmou que poderão ser
138 adotadas providências mais formais, como notificações, com apoio da Secretaria do Meio
139 Ambiente, reforçando que existe fiscalização e que a legislação deve ser respeitada.

140 Em seguida, foi aberto espaço para manifestações. Um participante relatou a dificuldade em
141 identificar e localizar determinadas estradas e acessos rurais, pois muitas vias não possuem
142 nome oficial, o que dificulta o atendimento, o planejamento e a organização das melhorias.

143 Foi reconhecido que existem várias estradas vicinais e rotas rurais importantes sem
144 identificação adequada, inclusive em regiões como Patrimônio Regina e outras localidades,
145 gerando confusão tanto para os moradores quanto para a própria administração pública.

146 Diante disso, o Secretário informou que uma das ações que começará a ser implantada é a
147 identificação e sinalização das estradas rurais, com placas e denominação oficial, facilitando
148 o deslocamento, a organização dos serviços e o atendimento às demandas.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

149 Também foi destacada a dimensão territorial do município e a grande quantidade de
150 comunidades e distritos atendidos, reforçando a necessidade de planejamento e
151 organização para garantir manutenção contínua, especialmente diante da chegada de novas
152 máquinas e equipamentos.

153 O Secretário ressaltou que será necessário firmar compromissos e estruturar um fluxo de
154 trabalho eficiente para que as melhorias cheguem também aos locais mais afastados,
155 encerrando esse tópico para dar continuidade à apresentação prevista na reunião.

156 Na sequência, o Secretário reforçou a importância de nivelar as informações entre todos os
157 conselheiros, garantindo que todos estejam no mesmo patamar de conhecimento, já que o
158 Conselho será questionado pela população e precisará responder com clareza.

159 Foi informado que, no evento realizado no sábado, dia 31, foi apresentado um material com
160 foco em transparência, prestação de contas e registro formal em ata. Também foi reforçado
161 o convite para que todos participem da próxima audiência pública marcada para o dia 28/02,
162 em São Luis, onde o mesmo conteúdo será reapresentado para garantir que todas as
163 comunidades tenham acesso às informações.

164 O Secretário destacou que não é justo apresentar projetos e ações apenas para algumas
165 localidades, deixando outras comunidades sem conhecimento do que está sendo planejado.
166 Assim, foi reforçada a necessidade de ampliar a comunicação, considerando a grande
167 quantidade de distritos e patrimônios existentes no município.

168 Em seguida, o Secretário contextualizou a situação enfrentada no início da gestão,
169 mencionando o volume intenso de chuvas em dezembro e janeiro, que agravou problemas
170 estruturais nas estradas rurais e exigiu medidas emergenciais.

171 Foi citado que, em 27 de janeiro de 2025, o Prefeito Tiago Amaral publicou o Decreto nº
172 101/2025, relacionado ao enfrentamento dessas dificuldades, e que a Secretaria vem
173 buscando alternativas para reduzir os impactos para a população rural.

174 Durante esse momento, uma participante chegou atrasada e pediu esclarecimentos sobre os
175 assuntos já tratados. Ela sugeriu que, por ser a primeira reunião do ano, uma das
176 prioridades deveria ser discutir a situação financeira do Conselho e o uso dos recursos,
177 mencionando que no ano anterior houve problemas envolvendo o dinheiro do Conselho.

178 Foi registrado que, em reunião anterior, já haviam sido discutidas propostas relacionadas à
179 organização do Conselho, e que a Presidente posteriormente apresentará os
180 encaminhamentos. Também foi reforçado que as reuniões do CMDR serão devidamente
181 programadas e estruturadas.

182 Na sequência, o Secretário explicou que, diante das fortes chuvas e dos danos causados
183 nas estradas, o Prefeito Tiago Amaral decretou estado de emergência nas estradas rurais, o
184 que permitiria acelerar processos e contratações. Contudo, destacou-se que uma das
185 maiores dificuldades enfrentadas é a falta de licenciamento ambiental, especialmente pela

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

186 ausência de moledeiras/cascalheiras licenciadas, comprometendo a capacidade de
187 recuperação das estradas.

188 Foi questionado pelos presentes sobre o término do estado de emergência, sendo
189 esclarecido que, na prática, o município ainda enfrenta situação crítica, com diversas
190 localidades permanecendo com dificuldades de acesso, inclusive afetando o transporte
191 escolar.

192 O Secretário relatou que algumas estradas e trechos já foram recuperados, porém ainda
193 existem diversos pontos críticos onde as equipes não conseguiram atuar completamente.
194 Em alguns casos, as melhorias foram realizadas apenas parcialmente, como ajustes em
195 viradores de ônibus.

196 Em seguida, foi exibido material visual aos conselheiros, com imagens de estradas em
197 condições precárias. Foi destacado que algumas dessas situações não estão em áreas
198 distantes, mas dentro da própria zona urbana de Londrina, como na região norte, próximo à
199 pedreira, demonstrando que os problemas estruturais não atingem apenas a área rural, mas
200 também regiões urbanas.

201 O Secretário reforçou a necessidade de conscientização e participação ativa dos
202 conselheiros, principalmente representantes das áreas de saúde e educação, considerando
203 que as más condições das estradas afetam diretamente o transporte escolar e o acesso da
204 população aos serviços públicos.

205 Foi destacado que a apresentação contém informações detalhadas e será disponibilizada
206 aos conselheiros, reafirmando o compromisso com a transparência.

207 O Secretário explicou que as imagens e registros apresentados se referem a 17 estradas,
208 utilizadas como base técnica para fundamentar o decreto de estado de emergência.
209 Informou ainda que todo o processo está registrado no SEI, sendo público, com número
210 identificado e contendo documentos anexos, como reclamações formais, fotos e vídeos
211 produzidos pela equipe técnica, com o objetivo de justificar e comprovar a necessidade do
212 decreto.

213 A partir desse material, o município comunicou oficialmente ao Governo do Estado do
214 Paraná a situação crítica das estradas, sendo relatado que a equipe esteve em Curitiba para
215 sensibilizar as autoridades. Como resultado, foi emitida a Nota Técnica nº 01/2025,
216 permitindo que municípios em situação de emergência avancem com procedimentos
217 relacionados a moledeiras/cascalheiras, seguindo critérios previstos no artigo 5º da
218 resolução vigente, reduzindo burocracias e facilitando a regularização ambiental.

219 Com base nessa autorização, o município avançou no processo de licenciamento ambiental
220 e iniciou ações de recuperação das estradas.

221 Foi apresentado um trabalho técnico elaborado pela equipe de engenheiros, contendo
222 levantamento detalhado das estradas, com nomes, trechos, extensões, cálculos e
223 estimativas. Foram mapeados 36 trechos prioritários, considerando fatores como distância

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

224 de transporte, espessura de aplicação de cascalho, taxa de compactação e volume
225 necessário.

226 Foi informado que as moledeiras próximas às estradas já foram identificadas e inseridas em
227 um planejamento técnico, com criação de base de dados e mapas em formato KML/KMZ,
228 permitindo maior organização, controle e possibilidade de acesso público às informações.

229 O Secretário reforçou que pretende disponibilizar esses dados em uma plataforma digital,
230 por meio do site da Secretaria de Agricultura ou canal específico, garantindo transparência e
231 acompanhamento contínuo das ações.

232 Nesse contexto, foi apresentada a proposta do sistema "Minuto da Agricultura", que
233 funcionará por meio de um link de acesso público, permitindo que qualquer cidadão consulte
234 informações completas das estradas rurais, como: nome, extensão, ponto inicial e final, além
235 de dados técnicos elaborados pela engenharia.

236 O sistema também apresentará as moledeiras próximas de cada estrada, explicando à
237 população a relação entre disponibilidade de material e a viabilidade de manutenção. Foi
238 citado como exemplo uma moledeira que deixou de ser utilizada porque o responsável
239 faleceu e o local está em inventário, sem liberação dos herdeiros, embora existam outras
240 duas já licenciadas.

241 O objetivo do sistema é permitir que a Secretaria faça uma priorização mais inteligente e
242 econômica, evitando deslocamentos longos de caminhões e máquinas (como 60 km), que
243 geram alto custo com combustível, pneus e horas improdutivas. A meta apresentada é
244 trabalhar com moledeiras em um raio de até 5 km, otimizando recursos e aumentando a
245 capacidade de investimento na melhoria das estradas.

246 O Secretário destacou ainda que o Conselho tem papel fundamental em acompanhar e
247 cobrar essas ações, pois a cobrança contribui para maior eficiência e resultados concretos.

248 Foi anunciada uma notícia: a chegada de uma carregadeira nova, já no pátio da prefeitura,
249 com previsão de entrar em operação em fevereiro, conforme apresentado no evento de 31
250 de janeiro. Foi reforçado que essa previsão precisa ser cumprida e apresentada no próximo
251 encontro do Conselho como uma entrega efetiva.

252 Foi citado também um convênio, com contrapartida do município, que viabilizou a aquisição
253 de cinco máquinas. Como houve redução no valor da licitação, o custo final ficou abaixo de
254 R\$ 3 milhões, gerando um saldo aproximado de R\$ 700 mil.

255 Com esse saldo, a intenção da Secretaria é buscar complementação orçamentária em
256 outras áreas, como saúde e educação, para viabilizar a compra de mais uma máquina,
257 priorizando uma nova motoniveladora, considerada o equipamento com maior desgaste e
258 demanda de manutenção.

259 Também foi levantada a preocupação sobre onde armazenar e proteger adequadamente as
260 máquinas adquiridas, deixando esse tema como ponto para discussão futura.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

261 O Secretário reforçou uma missão urgente: melhorar a logística e eficiência no uso do
262 maquinário, considerando inaceitável o desperdício de tempo e recursos quando uma
263 máquina é transportada por plataforma, leva cerca de duas horas para chegar à região,
264 precisa ser desembarcada e ainda rodar mais trechos, gerando atraso e alto custo
265 operacional.

266 O Secretário propôs estruturar uma patrulha rural leve, com máquinas distribuídas
267 estrategicamente e mais próximas das comunidades, evitando deslocamentos longos e
268 melhorando a eficiência operacional.

269 Foi reforçado que o avanço dos projetos depende também do apoio e da cobrança do
270 Conselho, já que a gestão pretende continuar ampliando a estrutura e adquirindo novos
271 equipamentos.

272 Em seguida, foi apresentado um ponto crítico: o município corria risco de perder cerca de R\$
273 709.000,00 de uma emenda parlamentar federal, que estava há muito tempo protocolada e
274 presa na burocracia. Foi explicado que, mesmo com o recurso disponível, ele só se
275 concretiza após virar processo interno e chegar à licitação, etapa que costuma sofrer atrasos
276 e impugnações técnicas por parte de empresas concorrentes.

277 Foi citado como exemplo um caso envolvendo especificações de rolo compressor, onde
278 detalhes como largura de lâmina geraram questionamentos e atrasaram o processo. A
279 demora colocou o município em situação de risco, pois havia prazo final para ativação do
280 recurso.

281 Apesar das dificuldades, a licitação foi concluída, com vencedor declarado, homologação e
282 publicação oficial, restando apenas a etapa final para liberação total. O Secretário destacou
283 que foi uma luta para evitar a perda do recurso, e que até dezembro o risco era real.

284 Foi ressaltado que, para garantir recursos para Londrina, é necessário agir com maturidade
285 e estratégia, sem envolvimento político-partidário, priorizando sempre o interesse público.

286 Também foi citado outro caso em que a equipe buscou apoio da deputada federal Lenir de
287 Assis para liberar um recurso parado desde junho. Após cobranças insistentes, o valor foi
288 depositado no dia 2 de janeiro, reforçando a importância de acompanhar e pressionar para
289 que o dinheiro público não seja perdido.

290 Na sequência, foi informado que uma nova máquina prevista para fevereiro/março já está
291 encaminhada e deverá ser entregue nos próximos dias. O Conselho foi convidado para
292 participar da recepção oficial, pois trata-se de um equipamento que estava praticamente
293 perdido e foi recuperado.

294 Foi explicado ainda que o município possuía seis motoniveladoras, mas atualmente a frota
295 está comprometida: uma em manutenção, outra com problema grave e outra que chegou a
296 pegar fogo. Por isso, foi reforçada a necessidade urgente de adquirir mais uma
297 motoniveladora, devido ao alto desgaste e uso constante desse equipamento.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

298 Foi relatado um episódio em evento na Zona Norte, onde o grupo encontrou por coincidência
299 um Secretário Estadual de Agricultura. O Robson (servidor da SMAA) tomou a iniciativa de
300 abordá-lo e apresentar demandas, o que gerou um avanço importante: a possibilidade de
301 encaminhar operadores municipais para treinamentos e reciclagens, tanto na área ambiental
302 quanto na agricultura, envolvendo inicialmente quatro operadores, algo considerado inédito e
303 muito relevante para aprimorar os serviços prestados em Londrina.

304 Foi relatado que a equipe passou a investir em capacitação e treinamentos, levando
305 operadores para viagens e cursos, visando aprimorar técnicas e melhorar os serviços
306 prestados nas estradas rurais.

307 Durante um desses encontros, um operador conseguiu conversar diretamente com o
308 Secretário Estadual, lembrando que já havia participado de um curso em que o secretário
309 palestrou sobre máquinas e patrôas, o que gerou proximidade e reconhecimento.

310 Na ocasião, foi apresentado ao secretário o caso grave de uma máquina que pegou fogo,
311 inclusive com vídeo. O episódio causou forte impacto e sensibilizou o secretário, que
312 demonstrou surpresa diante da gravidade da situação.

313 Esse fato também serviu como aprendizado interno, levando a Secretaria a adotar medidas
314 preventivas, como a exigência de extintores adequados em todas as máquinas (exemplo:
315 dois extintores de 4 kg por equipamento), buscando evitar novos acidentes. Foi explicado
316 que fazer seguro dessas máquinas não compensa, pois são equipamentos usados e o custo
317 é muito elevado.

318 Após a conversa, o Secretário Estadual anunciou que iria doar uma máquina para Londrina.
319 O protocolo foi feito no mesmo dia e posteriormente reforçado presencialmente em Curitiba.
320 No dia 30, pouco antes de uma audiência, o chefe de gabinete confirmou oficialmente que
321 Londrina havia conseguido a máquina, destacando inclusive que o secretário se lembrou do
322 servidor Robson e da abordagem realizada. Atualmente, o processo segue em tramitação,
323 com ajustes burocráticos para efetivar a entrega.

324 Além dessa conquista, foi informado que cinco caminhões também estão prestes a chegar,
325 resultado de processos de licitação.

326 Foi mencionado ainda que outros processos continuam em licitação, com previsão de
327 publicação de edital em fevereiro, gerando preocupação quanto ao cumprimento do prazo.

328 Foi apresentada uma notícia negativa envolvendo a comunidade de Lerroville, relacionada a
329 um contrato de aproximadamente R\$ 4.969.000,00, destinado à recuperação de estradas. O
330 contrato previa entrega até 30 de outubro de 2025, abrangendo cerca de 107 km (trechos 1
331 e 2). O prestador de serviço solicitou prorrogação até 30 de dezembro, mas mesmo assim
332 não entregou o serviço.

333 Diante dos conflitos e cobranças, o caso foi encaminhado à Procuradoria Jurídica, com
334 abertura de processo para aplicação de penalidades por inexecução contratual.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

335 Foi esclarecido que, para execução do contrato, seriam necessários cerca de R\$ 220 mil,
336 porém como o serviço não foi realizado, não houve gasto. Assim, o município manteve o
337 orçamento integral disponível de R\$ 4.969.000,00, que poderá ser aplicado diretamente na
338 recuperação de aproximadamente 30 km dentro dos trechos 1 e 2.

339 A equipe técnica da Secretaria, incluindo engenheiros como Luiz Fernando, Rafael e outros,
340 ficará responsável por elaborar os projetos executivos, além de recuperar mapas,
341 levantamentos existentes e realizar o levantamento planialtimétrico necessário.

342 Foi agendada uma visita técnica no sábado, às 9h, para avaliar os locais e definir os trechos
343 prioritários. A intenção é que a escolha seja feita com participação das comunidades,
344 evitando decisões tomadas apenas internamente.

345 Também foi destacada a expectativa de que, com recursos do Governo Federal, seja
346 possível ampliar a execução para mais quilômetros além dos 30 km inicialmente previstos.

347 O desafio principal apontado não é apenas o cascalhamento, mas sim realizar um trabalho
348 completo, com drenagem e moedamento adequado das estradas, buscando um padrão de
349 recuperação eficiente e referência.

350 Na sequência, foi explicado que o projeto inicial abrange um total de 107 km, envolvendo
351 diversas regiões e comunidades, como Guaravera, entre outras.

352 Foi introduzida a base legal que fundamenta essas ações: a Lei Municipal nº 13.907,
353 aprovada em 2024 e sancionada em 27 de dezembro, que estabelece o Sistema Viário e
354 formaliza o Circuito Verde.

355 O Circuito Verde foi definido como uma sequência de vias rurais voltada à conexão entre
356 distritos e patrimônios, promovendo integração territorial, turismo, gastronomia e
357 desenvolvimento regional. No Artigo 21, a lei descreve o trajeto incluindo a Rodovia Gustavo
358 Venturini Corrêa, passando por Guairacá, seguindo por estradas como Ivo Leão, Pininga e
359 chegando até a estrada da Usina Apucarantina.

360 Foi reforçado que essa lei de 2024 consolida e atualiza legislações anteriores do sistema
361 viário (1998, 2003, 2015), estruturando oficialmente o planejamento viário rural.

362 Durante a apresentação do mapa do Circuito Verde, foi destacado que ele faz parte da
363 lógica de hierarquia viária, onde as vias estruturais aparecem em azul e o Circuito Verde em
364 verde.

365 Também foi levantada a possível existência de um documento antigo do Conselho com
366 levantamento de prioridades de estradas rurais, mas ninguém confirmou ou apresentou o
367 material. O Secretário deixou claro que, mesmo que exista, esse documento pode servir
368 como apoio, porém não pode se sobrepor à lei vigente, pois levantamentos informais ou
369 decretos não têm força maior que legislação aprovada pela Câmara e sancionada pelo
370 prefeito.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

371 Foi reforçado que qualquer material anterior poderá ser analisado e aproveitado como
372 contribuição, mas somente poderá influenciar mudanças futuras se houver um processo
373 formal de revisão e atualização legal.

374 Foram detalhados trechos específicos e pontos estratégicos do Circuito Verde, com
375 destaque para regiões como Apucarantina, Pininga, Barra Funda, Ivo Leão e Guairacá,
376 reforçando a importância dessas rotas dentro do planejamento viário rural.

377 Foi apresentada a proposta de pavimentação com CBUQ em trechos considerados
378 prioritários, incluindo a ligação da Estrada Velha entre Lerroville e Paiquerê, com intenção de
379 pavimentar até o Guairacazão, melhorando o acesso ao patrimônio de Guairacá, atualmente
380 visto como uma localidade isolada e com dificuldades de mobilidade.

381 Também foram mencionados pontos críticos como a região de Sete Casas, pontes antigas e
382 trechos com necessidade urgente de recuperação e reestruturação.

383 Outras localidades citadas incluem São Luís, Santa Maria, Estrada da Cegonha, além de
384 conexões estratégicas com áreas próximas ao futuro Contorno Leste, demonstrando que o
385 Circuito Verde se integra a um planejamento maior de mobilidade.

386 Na sequência, foi abordado o impacto de grandes obras estruturais, com destaque para o
387 Contorno Leste de Londrina, estimado em mais de R\$ 1 bilhão, considerado essencial para
388 aliviar o tráfego pesado e integrar o sistema viário urbano e rural. Foi informado que a região
389 possui fluxo intenso, em média 35 mil veículos/dia, podendo atingir até 60 mil veículos/dia
390 em trechos próximos à Zona Norte.

391 Essa obra, somada a outras intervenções planejadas, tende a fortalecer o Circuito Verde e
392 ampliar possibilidades de acesso, incluindo projetos de ponte e alargamento de vias, com
393 recursos já protocolados e previsão de ampliação de investimentos.

394 Foi informado que já existem cinco trechos protocolados para pavimentação dentro do
395 Circuito Verde (incluindo o trecho da Cegonha), e que após a conclusão desses protocolos,
396 a Secretaria definirá novas prioridades para iniciar projetos executivos de outros trechos.

397 O planejamento geral prevê aproximadamente 90 km de estradas a serem pavimentadas.
398 Foi comentado que, se o município conseguir executar cerca de 50 km por ano, em pouco
399 tempo seria possível alcançar a meta de 100 km pavimentados.

400 Como exemplo de ação recente, foi citada uma obra de 2,5 km de microrevestimento, onde
401 houve estabilização da base, compactação e preparação adequada para receber o asfalto.
402 O trabalho foi realizado em parceria com agricultores: os produtores contrataram a empresa
403 responsável pela estabilização e o município contribuiu com máquinas e equipe. A
404 motoniveladora e a escavadeira permanecem atuando para ajustes finais, e a sinalização
405 será implantada após o carnaval para reduzir riscos de acidentes.

406 Foi apresentada a necessidade de estabelecer critérios objetivos para futuras
407 pavimentações. Foi explicado que será implantada uma matriz de tomada de decisão,

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

408 estruturada em planilha com trechos pontuados e ranqueados, baseada em quatro pilares
409 principais: Técnico, Econômico, Ambiental e Social

410 Cada pilar terá pesos específicos e, conforme as informações forem alimentadas, os trechos
411 receberão pontuação e classificação para priorização. O objetivo é garantir uma métrica
412 justa e transparente, evitando decisões baseadas em pressão política ou demandas
413 individuais, e garantindo planejamento eficiente para o desenvolvimento rural.

414 Foi explicado que, para fortalecer o critério social da matriz de priorização das estradas,
415 seria necessário apoio de outras secretarias, especialmente: Saúde, para identificar
416 comunidades e moradores que dependem frequentemente de atendimento médico e
417 Educação, mapeando quantos alunos utilizam determinados trechos para o transporte
418 escolar.

419 Essas informações serão inseridas na matriz como base objetiva para tomada de decisão.
420 Também foi mencionado que esse modelo faz parte de uma dissertação de mestrado em
421 Engenharia Ambiental, que está na fase final de validação e defesa.

422 Na sequência, foi apresentado um avanço tecnológico: o município deve receber uma
423 máquina capaz de misturar e homogenizar o solo, permitindo aplicar um produto químico
424 aglomerante, que atua como estabilizador, deixando o solo semelhante a um "cimento", com
425 maior rendimento que o cimento tradicional. Essa técnica já foi testada em uma estrada e
426 apresentou bons resultados após aproximadamente um ano.

427 O objetivo é reduzir significativamente o uso de cascalho, buscando soluções mais
428 modernas e eficientes para recuperação das estradas.

429 Além disso, a estratégia foi ligada a um projeto ambiental da SEMA, que prevê a criação de
430 cerca de 12 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para resíduos da construção civil. Esses
431 materiais seriam beneficiados e reaproveitados como base estabilizada para estradas rurais,
432 com possibilidade de aplicação de pintura asfáltica e camadas de acabamento.

433 Foi citada ainda a ideia de envolver a associação de carroceiros na gestão desses pontos,
434 promovendo inclusão social e contribuindo diretamente para a melhoria das estradas rurais.

435 Iniciou-se o encerramento da reunião com a pauta de aprovação do calendário, sendo
436 solicitado antes que todos os membros do Conselho se apresentassem formalmente, já que
437 alguns chegaram após o início.

438 Foi informado que, no dia anterior, havia ocorrido reunião para escolha da Diretoria
439 Executiva do Conselho para 2026. A presidente, Maristela, se apresentou destacando seus
440 26 anos de serviço público, com atuação em secretarias como Obras, SEMA, Agricultura e
441 Ouvidoria, afirmando que aceitou o desafio por acreditar que sua experiência pode contribuir
442 com a gestão.

443 Em seguida, foram apresentados os integrantes da nova diretoria, relatando suas
444 expectativas.

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina - Paraná

445 Assim a definição da Diretoria Executiva que após manifestações, esclarecimentos e
446 apresentações quanto a cada uma das funções, ficou assim definida: Presidente: Maristela
447 Cristina Mrtvi; Vice-Presidente: José Aparecido da Silva; Secretário(a) Geral: Marcos Lobo
448 Amorim, Vice-Secretário(a) Geral: Josiane Nunes Maia e Secretário(a) de Comunicação:
449 Vanessa Ruthes Silva Gonçalves.

450 Eu, Marcos Lobo Amorim, lavrei esta ata, que aprovada pelos Conselheiros, vai assinada à
451 parte em lista de presença. *Edna Tomus Gardiano Velho*

Wagner Pires - mesa

Maniel Sousa Alves

Aparecido Celso Rodrigues

PTC
[Signature]

Liliana Almeida

Oziris Magalhães

[Signature]

Infantini

Janice Aparecida de Faria

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina - Paraná

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

- Local: Auditório CAAPSML
- Horário: 14h.

Dia: 05/02/2026

	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
1.	Starcos Lobo Anain	SMAA	<i>Starcos</i>
2.	Merisela Cristina Matvi	SMAA	<i>Merisela</i>
3.	GILSON B. DE OLIVEIRA	SUPLENTE - SMAS	<i>Gilson</i>
4.	Apocisto Celso Roguero Coroados.		<i>Apocisto Celso</i>
5.	Yara Parati	União das Mulheres	<i>Yara</i>
6.	DANIEL SOARES ALVES	IDR-PARANÁ	<i>Daniel</i>
7.	Lilian Azevedo Miranda	Assoc. Usina 3 Boas	<i>Lilian</i>
8.	João B.R. Botelho Filho	SINDICATO RURAL PATRONAL	<i>João</i>
9.	OLÍMPIO C. SILVA NETO	STR LONDRINA	<i>Olímpio</i>
10.	Luiz Gonzaga	Assoc. Somb. Londrina	<i>Luiz</i>
11.	Guilherme Alves Moreira	STR Londrina	<i>Guilherme</i>
12.	Sergio Aguiar	Guaraci Londrina	<i>Sergio</i>
13.	João Carlos	COOPERATIVA	<i>João Carlos</i>
14.	Osvaldo Macedona	SEMA	<i>Osvaldo</i>
15.	Cabrielle Stevin	SMAA	<i>Cabrielle Stevin</i>
16.	Francisco Alves	AMS	<i>Francisco</i>
17.	Weslany Andreia Reis	SMOP	<i>Weslany</i>

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina - Paraná

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA
LISTA DE PRESENÇA

- Local: Auditório CAAPSML
- Horário: 14h.

Dia: 05/02/2026

18.	Alexsandro Cristelo	SMAA - SDIT	
19.	Inês Cristina de Batista Fonseca	UEL	Inês Cristina de Batista Fonseca
20.	Jov. Apo do Silva	SME	
21.	Juliana Ap. Moura Martel	SMS	Juliana A.M. Martel
22.	Benedito Dias	SEIA	
23.	Tomasa R. J. Gonçalves	SMAA	
24.			
25.			
26.			
27.			
28.			
29.			
30.			
31.			
32.			